**FEIRA MARANHENSE DE CIENCIAS, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - FEMALEC**

**ESCOLA XXXXXXX**

**TÍTULO**

### IDENTIFICAÇÃO.

Série: 7º ano

Componente Curricular: Ciências

Professor (a):

Projeto: Meu Ambiente

Tema: Sustentável

**Imperatriz- MA**

**2025**

**RESUMO**

O resumo deve ser uma síntese concisa do seu projeto, com até 250 palavras, contendo as principais informações de cada seção: introdução, objetivos, metodologia, resultados e conclusões. O texto deve ser claro, direto e informativo, abordando os pontos essenciais do trabalho de forma coesa e objetiva. xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

**Palavra-chave:** 3 a 5 palavras que representem bem o trabalho.

# INTRODUÇÃO

A introdução de um projeto deve apresentar o tema, contextualizar sua relevância e justificar a necessidade do estudo. Inicia-se com uma visão geral do assunto, destacando sua importância no contexto científico, social ou econômico. Em seguida, descreve-se o problema ou lacuna que o projeto busca solucionar, embasando-se em dados e referências recentes. Por fim, aponta-se como o projeto contribuirá para avançar no conhecimento ou propor soluções práticas.

# JUSTIFICATIVA

Elaborar uma justificativa para um projeto socioambiental é um processo fundamental para demonstrar a importância e a necessidade do projeto. Para isso, é essencial começar descrevendo o contexto em que o projeto será implementado, abordando a área geográfica ou a comunidade envolvida, e explicando a situação atual, destacando os problemas ambientais e sociais que precisam ser resolvidos. A seguir, deve-se identificar claramente o problema que o projeto pretende enfrentar, utilizando dados e estatísticas relevantes que reforcem a gravidade da questão. Por exemplo, se o problema for a contaminação de rios, é importante citar estudos ou relatórios que demonstrem os níveis de poluição e os impactos sobre a fauna, flora e saúde humana.

É crucial explicar a relevância do projeto, conectando o problema à realidade da comunidade ou região afetada. Mostre como os desafios identificados afetam diretamente a qualidade de vida das pessoas, o equilíbrio ambiental e a sustentabilidade local. Isso ajuda a justificar a necessidade de uma intervenção específica. Também é importante demonstrar como o projeto está alinhado com políticas públicas, marcos legais e objetivos globais, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Explicar que o projeto não só atende a uma necessidade local, mas também contribui para metas mais amplas de sustentabilidade e inclusão social, reforça sua legitimidade.

Finalmente, a justificativa deve destacar os benefícios esperados com a implementação do projeto. Enfatize como as ações propostas irão resolver os problemas identificados, melhorar a qualidade de vida da comunidade e promover a conservação ambiental. Ao concluir, reafirme a importância do projeto, mostrando que ele é essencial não apenas para a solução de problemas locais, mas também para o avanço de práticas sustentáveis que beneficiem a sociedade como um todo.

1. **OBJETIVO GERAL**

O objetivo geral de um projeto deve descrever, de maneira ampla e concisa, o que o projeto pretende alcançar. Ele sintetiza a finalidade principal do projeto, orientando todas as atividades e ações que serão desenvolvidas. Ao definir o objetivo geral, é importante focar no impacto desejado e na transformação que o projeto visa gerar. Por exemplo, em um projeto socioambiental voltado para a conservação de recursos hídricos, o objetivo geral poderia ser algo como: "Promover a recuperação e a preservação dos recursos hídricos da bacia do rio X, garantindo o uso sustentável e a melhoria da qualidade de vida das comunidades locais.

**3.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Já os objetivos específicos detalham os passos necessários para atingir o objetivo geral. Eles devem ser claros, mensuráveis e alcançáveis, funcionando como diretrizes para as atividades do projeto. Cada objetivo específico deve abordar um aspecto particular do problema e descrever o que será feito para resolver essa parte específica. Por exemplo, no contexto do projeto de conservação de recursos hídricos, os objetivos específicos poderiam incluir: "Realizar campanhas de conscientização sobre o uso sustentável da água nas comunidades ribeirinhas"; "Implementar tecnologias de tratamento de água em áreas com maior índice de contaminação"; "Monitorar a qualidade da água em diferentes pontos da bacia ao longo do projeto". Esses objetivos específicos quebram o objetivo geral em partes menores, permitindo que o projeto avance de maneira organizada e orientada para resultados.

# REFERENCIAL TEÓRICO

 O referencial teórico de um projeto ou trabalho acadêmico fornece a base conceitual e teórica que sustenta a pesquisa. Ele situa o trabalho dentro do campo de conhecimento existente, demonstrando o entendimento do pesquisador sobre as principais teorias e conceitos relacionados ao tema. Para elaborá-lo, é necessário, primeiramente, identificar e definir com clareza os conceitos centrais do projeto, utilizando fontes reconhecidas na área. Em seguida, realiza-se uma revisão da literatura, analisando criticamente estudos e pesquisas anteriores que tratam do tema ou de temas relacionados. Essa análise ajuda a identificar lacunas no conhecimento que o projeto pode preencher.

 Além disso, o referencial teórico deve discutir as teorias que sustentam o trabalho, mostrando como elas se relacionam com o problema de pesquisa e como irão orientar a interpretação dos dados. É importante também destacar as lacunas na literatura, justificando a originalidade e a relevância do projeto. Ao final, o referencial teórico deve resumir os principais pontos abordados e reafirmar como eles apoiarão a condução da pesquisa, demonstrando o domínio do tema e a pertinência do projeto proposto.

# 5. METODOLOGIA

 A metodologia descreve o tipo de pesquisa (exploratória, descritiva, qualitativa, etc.), os métodos de coleta de dados (entrevistas, questionários, observação), e a análise (técnicas estatísticas ou qualitativas) a ser utilizada. Também aborda a amostra, explicando como será selecionada e o tamanho necessário. Além disso, inclui a descrição dos procedimentos e ferramentas de análise e considera os aspectos éticos, garantindo a confidencialidade e o respeito aos participantes. A metodologia serve como um guia detalhado para replicar o estudo e garantir a validade dos resultados.

**6. RESULTADOS**

Os resultados devem apresentar de forma clara os principais achados do estudo, destacando dados relevantes que respondam aos objetivos propostos. Devem ser organizados na sequência lógica do projeto, podendo incluir comparações entre grupos, valores obtidos e tendências observadas, sempre com referência a tabelas ou figuras que complementem as informações. Evite interpretações; foque apenas no que foi encontrado.

**7. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As considerações finais devem sintetizar os principais resultados e seu significado em relação aos objetivos do projeto, destacando contribuições, limitações e possíveis aplicações práticas. É importante reforçar a relevância do estudo, sugerir caminhos para pesquisas futuras e, se aplicável, apontar recomendações para ações concretas baseadas nos achados. O texto deve ser objetivo e alinhado com as informações apresentadas anteriormente.

**8. CRONOGRAMA**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Atividade** | **Ago** | **Set** | **Out** | **Nov** | **Dez** |
| Revisão bibliográfica e elaboração do projeto de pesquisa | **X** |  |  |  |  |
| Apresentação do projeto à comunidade escolar por meio de panfletagem e palestras. |  | **X** |  |  |  |
| Realizar atividade de paisagismo na área lateral e construir espaços verdes dentro da escola em parceria com a comunidade escolar. |  | **X** | **X** |  |  |
| Construir uma composteira com materiais reciclados. |  |  | **X** |  |  |
| Redação de relatório de pesquisa e produção do material a ser exposto na FEMALEC  |  |  | **X** | **X** |  |
| Apresentação do trabalho na FEMALEC |  |  |  |  | **X** |

**9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

PERELLA, Camila; BARBOSA, O. Thais. **Aproveitamento Integral e Reaproveitamento dos Alimentos: Viabilidade e Aplicabilidade das Iniciativas em Instituições Fornecedoras de Refeições ao Público**. Centro Universitário São Camilo. São Paulo, 2018.

PINTO, G.A.S. Produção de Tanasepor Aspergillus niger. 2003. 213f. Tese (Doutorado)- Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2003. PIRES, M. F. A.; VERNEQUE, R. S.;VILELA, D. Ambiente e

STORCK, Cátia Regina et al. Folhas, talos, cascas e sementes de vegetais: composição nutricional, aproveitamento na alimentação e análise sensorial de preparações. **Ciência Rural**, v. 43, p. 537-543, 2013.

VIEIRA, Laila Santos et al. Aproveitamento integral de alimentos: desenvolvimento de bolos de banana destinados à alimentação escolar. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, v. 11, n. 1, p. 185-194, 2013.

**ANEXOS (fotos)**